

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 09/2015**

Período: 28/03/2015 – 03/04/2015

GEDES – Brasil

- 1- Clube Militar do Rio de Janeiro comemorou aniversário da instauração do regime militar
- 2- 48 soldados foram enviados à cidade de Campinas para auxiliarem no combate à dengue
- 3- Militares das Forças Armadas começaram a ser substituídos por Policiais Militares no Complexo de Favelas da Maré
- 4- Comissão da Verdade da Universidade Estadual de Campinas apresentou seu relatório final
- 5- Decreto presidencial restringirá uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira por autoridades

1- Clube Militar do Rio de Janeiro comemorou aniversário da instauração do regime militar

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, 180 pessoas participaram, no dia 31/03/15, do almoço de comemoração do aniversário de 51 anos da instauração do regime militar (1964-1985), no Clube Militar do Rio de Janeiro. Entre os presentes, encontravam-se “militares da reserva, parentes e civis que apoiaram o impeachment da presidente Dilma Rousseff nas passeatas do dia 15 de março passado”. Durante o evento, o general Gilberto Pimentel, presidente do clube, leu um texto intitulado "Não temos o direito de esquecer" e declarou que os militares evitaram que o Brasil fosse consumido pela “expansão comunista”. O militar criticou o modo como os estudiosos desmerecem o perigo dessa expansão, afirmando que menosprezar os acontecimentos ocorridos em 1964 “é ocultar das atuais gerações o papel exemplar das Forças Armadas, impedindo a criação da república sindicalista e da ditadura do proletariado”. De acordo com a *Folha*, houve, ainda, uma manifestação com cerca de vinte pessoas em prol dos militares em frente ao clube, próximo ao horário do evento. (*Folha de S. Paulo – Poder – 01/04/15*)

2- 48 soldados foram enviados à cidade de Campinas para auxiliarem no combate à dengue

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, integrantes do Exército brasileiro foram enviados, no dia 31/03/15, à cidade de Campinas, no estado de São Paulo, para atuarem no combate à dengue. Segundo a Prefeitura de Campinas, 48 soldados devem colaborar com os agentes de saúde “na colocação de telas nas caixas-d’água”, diminuindo a possibilidade de desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*. Segundo a *Folha*, houve participação militar na campanha do ano anterior, visto que a cidade era líder em número de casos confirmados da doença no estado de São Paulo. A cidade de Limeira, também no estado de São Paulo, recebeu assistência do Tiro de Guerra. Na semana passada, 55 militares, em parceria com a Polícia Militar,

auxiliaram na retirada de entulho na cidade de Sorocaba, no estado de São Paulo. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 01/04/15)

3- Militares das Forças Armadas começaram a ser substituídos por Policiais Militares no Complexo de Favelas da Maré

Segundo os jornais *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, no dia 01/04/15, os militares da Marinha e do Exército que atuavam na Força de Pacificação do Complexo de Favelas da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, começaram a ser substituídos por policiais militares, em treinamento desde janeiro de 2015. A previsão é de que a transição esteja completa até 30/06/15. O Ministério da Defesa gastou R\$ 461,6 milhões desde o início da operação, no ano passado, e contava com 3 mil militares e 212 policiais atuando no local, de acordo com a Força de Pacificação. Não houve confirmação por parte da Secretaria Estadual de Segurança Pública quanto ao número de Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) que serão instaladas na região. A primeira será inaugurada na Favela Roquete Pinto e atenderá também à comunidade Praia de Ramos, como afirmou *O Estado*. No dia 01/05/15, os militares iniciarão sua saída das comunidades Parque União, Rubens Vaz, Nova Holanda e Parque Maré. (*Correio Braziliense* – Brasil – 02/04/15; *O Estado de S. Paulo* – Metrópole – 01/04/15)

4- Comissão da Verdade da Universidade Estadual de Campinas apresentou seu relatório final

De acordo com os periódicos *Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, a Comissão da Verdade e Memória Octavio Ianni, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apresentou seu relatório final no dia 01/04/15. A comissão foi criada com a finalidade de investigar eventuais violações praticadas contra professores, alunos e funcionários durante o regime militar (1964-1985). Entre as 8 recomendações contidas no documento, está à rediscussão do título de doutor *honoris causa* concedido ao coronel e ex-ministro da educação Jarbas Passarinho, em 1973. Jarbas Passarinho foi um dos 15 ministros que assinaram, em 1968, o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que foi responsável por endurecer a repressão no país. O relatório final da comissão pediu ainda a revogação de dispositivos disciplinares autoritários “vigentes nos regimentos e estatutos da universidade”. A Unicamp também deve incluir nos seus cursos conteúdos que abordem a história do regime militar (1964-1985) e incentivar a criação de linhas de pesquisa e produção de conteúdo sobre fatos ainda não conhecidos ou esclarecidos sobre o período. (*O Estado de S. Paulo* – Política – 02/04/15; *Folha de S. Paulo* – Poder – 02/04/15)

5- Decreto presidencial restringirá uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira por autoridades

Conforme publicado nos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a presidenta da República, Dilma Rousseff, assinou um decreto, que será publicado na semana do dia 05/04/15, no qual restringe o uso de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) por ministros de Estado. Segundo os jornais, a medida, que tem como objetivo cortar gastos, proíbe o uso de aeronaves da

FAB pelos ministros para passar fins de semana ou feriados com a família em seus estados de origem, sendo permitido apenas para missões oficiais ou em casos excepcionais. O Palácio do Planalto não informou se o decreto abrangerá os presidentes da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, do Senado Federal, Renan Calheiros, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. De acordo com os periódicos, o decreto do ano 2002, que regulamenta até o momento o uso de aeronaves da FAB por autoridades, tem o direito ao uso os ministros de Estado, o vice-presidente de República, os presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do STF, além dos comandantes das Forças Armadas. Essas autoridades podiam solicitá-las em quatro situações, sendo elas por motivo de segurança, viagens a serviço, emergências médicas e nos “deslocamentos para o local de residências permanente”. Segundo a *Folha*, de janeiro a março de 2015 foram feitas 75 viagens desse tipo, sendo 61 por parte dos ministros de Estado. (Folha de S. Paulo – Poder – 03/04/15; O Estado de S. Paulo – Política – 03/04/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBITI); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)